

Aula 00

*Passo Estratégico de Economia p/ CACD
(Diplomata) Primeira Fase - Pós-Edital*

Autor:
Celso Natale

10 de Julho de 2020

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?.....	3
Análise Estatística.....	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?.....	7
Aposta estratégica	8
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	10
Questões estratégicas	17
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	25
Perguntas	25
Perguntas com respostas.....	26
Lista de Questões Estratégicas.....	31
Gabarito	33



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia para Diplomata!**

Além de professor titular de Economia - Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras - aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada do histórico das provas, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é?

Por isso, este primeiro relatório é especial, pois com ele você vai compreender totalmente o que é o Passo e como ele pode te ajudar.

Enfim, estou muito feliz e comprometido com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Começamos destacando os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso e no último edital - quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Para fazer o levantamento, considerei todas as questões objetivas de economia do **CACD de 2003 a 2019**, totalizando pouco mais de três centenas. Portanto, independentemente de ter sido Cespe/Cebraspe ou lades, se caiu a questão caiu em Economia do CACD, está sendo considerada.

Marquei com um "-" (hífen) os assuntos "pais" como, por exemplo, "2.7 Crescimento e Desenvolvimento Econômico", para evitar a recontagem das questões que trataram de assuntos "filhos", como "2.7.1 Teorias de Crescimento Econômico". Por outro lado, quando tiver 0,00% é porque nunca caiu mesmo.

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
	Cebraspe
1 Microeconomia	-
1.1 Demanda do Consumidor	-
1.1.1 Preferências	1,98%
1.1.2 Equilíbrio do consumidor	1,41%
1.1.3 Curva de demanda	1,13%
1.1.4 Elasticidade-preço e elasticidade-renda	3,67%
1.2 Oferta do Produtor	0,00%
1.2.1 Fatores de produção	0,85%
1.2.2 Função de produção	1,41%
1.2.3 Elasticidade-preço da oferta	0,28%
1.3 Tipos de Mercados e de bens	0,00%
1.3.1 Concorrência perfeita, monopólio e oligopólio	6,50%
1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio	2,54%
1.3.3 Tipos de bens	0,85%
1.3.4 Bens públicos	0,28%
1.3.5 Bens rivais	0,00%
1.3.6 Recursos comuns e Bens comuns	0,00%
1.3.7 Externalidades	1,13%
2 Macroeconomia	-
2.1 Contabilidade Nacional	-
2.1.1 Os conceitos de renda e produto	2,54%
2.1.2 Teorias clássica e keynesiana de determinação da renda	2,26%
2.1.3 Oferta e demanda agregadas	0,56%



2.1.4 Agregados macroeconômicos: identidades básicas das contas nacionais	1,41%
2.2 Contas externas	-
2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas	1,13%
2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira	5,37%
2.2.3 Indicadores de Liquidez Externa	0,00%
2.2.4 Indicadores de Solvência Externa	0,00%
2.3 Economia do Setor Público e Política Fiscal	0,00%
2.3.1 Gastos e receitas do governo	0,56%
2.3.2 Política orçamentária e equilíbrio orçamentário	0,00%
2.3.3 Conceitos de superávit e déficit público	1,13%
2.3.4 Abordagem Ricardiana da Dívida Pública	0,00%
2.3.5 Endividamento e responsabilidade fiscal	0,28%
2.3.6 Papel do Governo	0,85%
2.3.7 Objetivos e instrumentos de política fiscal	0,85%
2.3.8 Efeitos fiscais sobre a política monetária	0,28%
2.3.9 Consumo, investimento, poupança e gasto do governo	0,85%
2.4 O modelo IS-LM-BP	2,82%
2.5 Teoria e Política monetária	-
2.5.1 Funções da moeda	0,85%
2.5.2 Criação e distribuição de moeda	0,85%
2.5.3 Oferta da moeda e mecanismos de controle	1,69%
2.5.4 Procura da moeda	1,13%
2.5.5 Tipos de Inflação	0,56%
2.5.6 Moeda e preços no longo prazo	0,28%
2.5.7 Teoria Quantitativa da Moeda	0,28%
2.6 Política Monetária	0,00%
2.6.1 Papel do Banco Central	2,26%
2.6.2 Objetivos e instrumentos de política monetária	0,56%
2.6.3 Inflação e Taxa de Juros	0,00%
2.6.4 Política Monetária Não-Convencional	0,00%
2.6.5 Conceitos Básicos da Regulação e Supervisão do Sistema bancário, financeiro e do Mercado de Capitais	0,28%
2.7 Crescimento e Desenvolvimento Econômico	-
2.7.1 Teorias de Crescimento Econômico	1,41%
2.7.2 O papel da inovação no crescimento econômico: os modelos Solow e Schumpeteriano	0,28%
2.8 Emprego e renda	-
2.8.1 Conceito de Desemprego	0,28%
2.8.2 Tipos de Desemprego	0,56%
2.8.3 Determinação do nível de emprego	0,28%
2.8.4 Indicadores do mercado de trabalho	0,00%
2.8.5 Lei de Okun	0,00%
3 Economia internacional	0,00%



3.1 Teorias de Comércio	-
3.1.1 Teorias clássicas, Neoclássicas e contemporâneas do comércio internacional	2,82%
3.1.2 O comércio intrafirma e intrassetorial	0,28%
3.1.3 O papel das economias de escala e da concorrência imperfeita para o comércio internacional	0,56%
3.1.4 A crítica de Prebisch e da Cepal	1,41%
3.1.5 Deterioração dos termos de troca	0,28%
3.2 Macroeconomia aberta	0,00%
3.2.1 Os fluxos internacionais de bens, capitais e serviços	0,56%
3.2.2 Regimes de câmbio	3,95%
3.2.3 Taxa de câmbio nominal e real	0,56%
3.2.4 Determinantes da Política Cambial	0,56%
3.2.5 A relação poupança externa-crescimento econômico	0,00%
3.2.6 A relação câmbio-juros-inflação	0,85%
3.3 Efeitos de tarifas, quotas, subsídios e outros instrumentos de política comercial	4,80%
4 História econômica brasileira	-
4.1 A economia brasileira no Século XIX	-
4.1.1 A economia cafeeira	2,26%
4.2 Primeira República	-
4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira	2,54%
4.2.2 Crescimento industrial	0,85%
4.2.3 Políticas de valorização do café	1,41%
4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945	-
4.3.1 O Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI)	3,11%
4.3.2 Falhas e Críticas ao Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI)	0,28%
4.4 A década de 1950	-
4.4.1 O Plano SALTE	0,85%
4.4.2 O Plano de Metas	1,41%
4.4.3 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização	1,41%
4.5 O Período 1962-1967	-
4.5.1 A desaceleração no crescimento	0,56%
4.5.2 O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social	0,85%
4.5.3 Reformas do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG)	1,13%
4.5.4 A Importância das reformas do PAEG para a retomada do crescimento em 1968	0,56%
4.6 A retomada do crescimento 1968-1973	-
4.6.1 Causas do "Milagre Econômico"	1,98%
4.6.2 O Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND)	0,28%
4.7 Desaceleração econômica e o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND)	0,28%
4.8 A crise dos anos oitenta	-
4.8.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste	0,85%



4.8.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação	1,41%
4.8.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil	1,13%
4.9 Economia Brasileira nos anos noventa	-
4.9.1 Abertura (comercial e financeira) parcial da economia brasileira	1,98%
4.9.2 O Plano Real	2,82%
5 Bancos digitais, meios de pagamento e os desafios da transição do "dinheiro de plástico" para o "dinheiro digital" na economia do século XXI.	0,00%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Esta aula é especial! Os tópicos que veremos são fundamentos para praticamente tudo que veremos nas próximas, então eles estão apenas implícitos no edital, e não costumam ser cobrados "in natura" no CACD, mas sim embrenhados em outros tópicos.

Por isso, excepcionalmente, nesta primeira aula o levantamento abaixo considera a recorrência em provas do Cebraspe (incluindo o CACD).

Tópico	% de cobrança
	Cebraspe
Conceitos de Economia	6,43%
Custos de Oportunidades	20,00%
Curva de possibilidades de produção	22,86%
Demanda	10,71%
Oferta	12,14%
Equilíbrio	27,86%



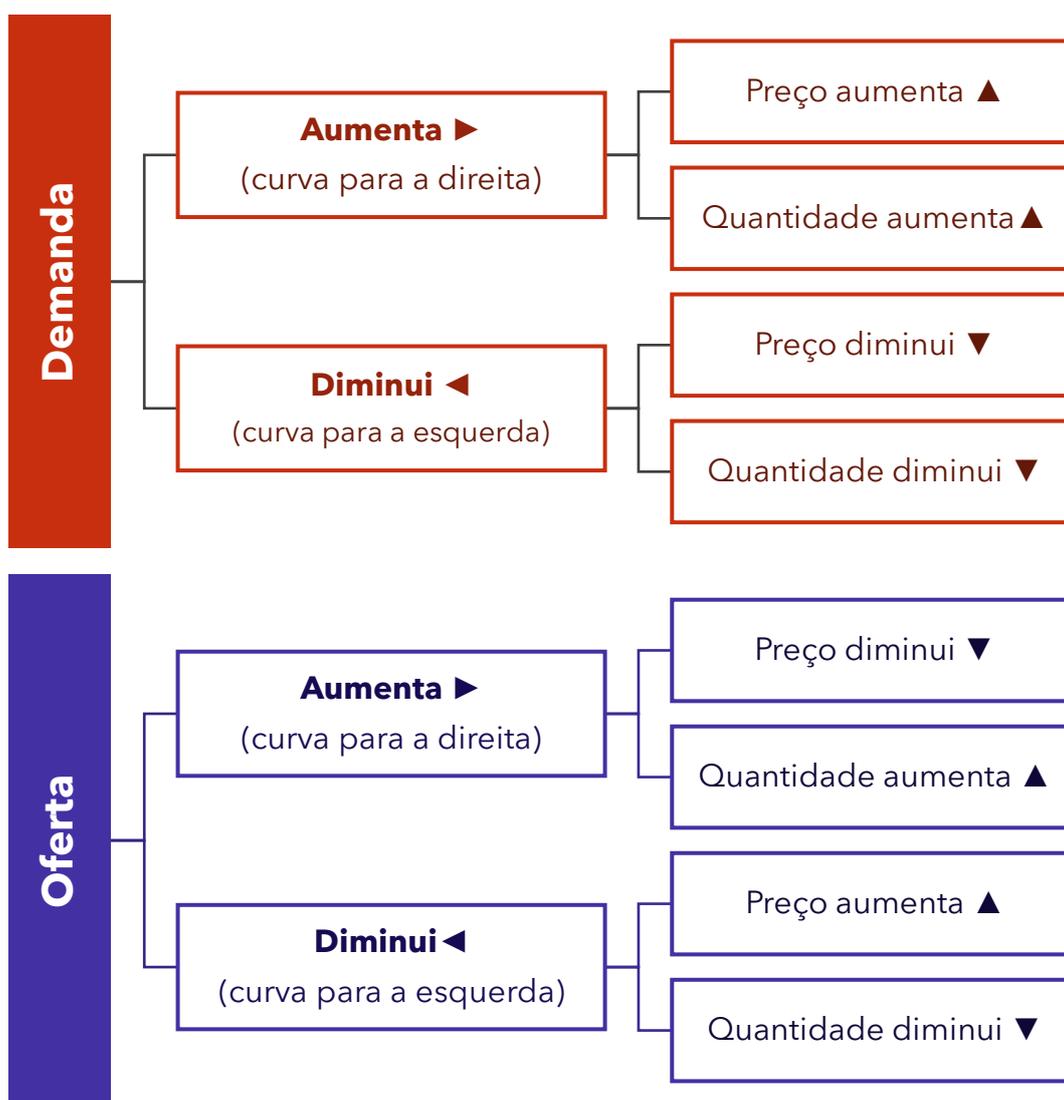
APOSTA ESTRATÉGICA

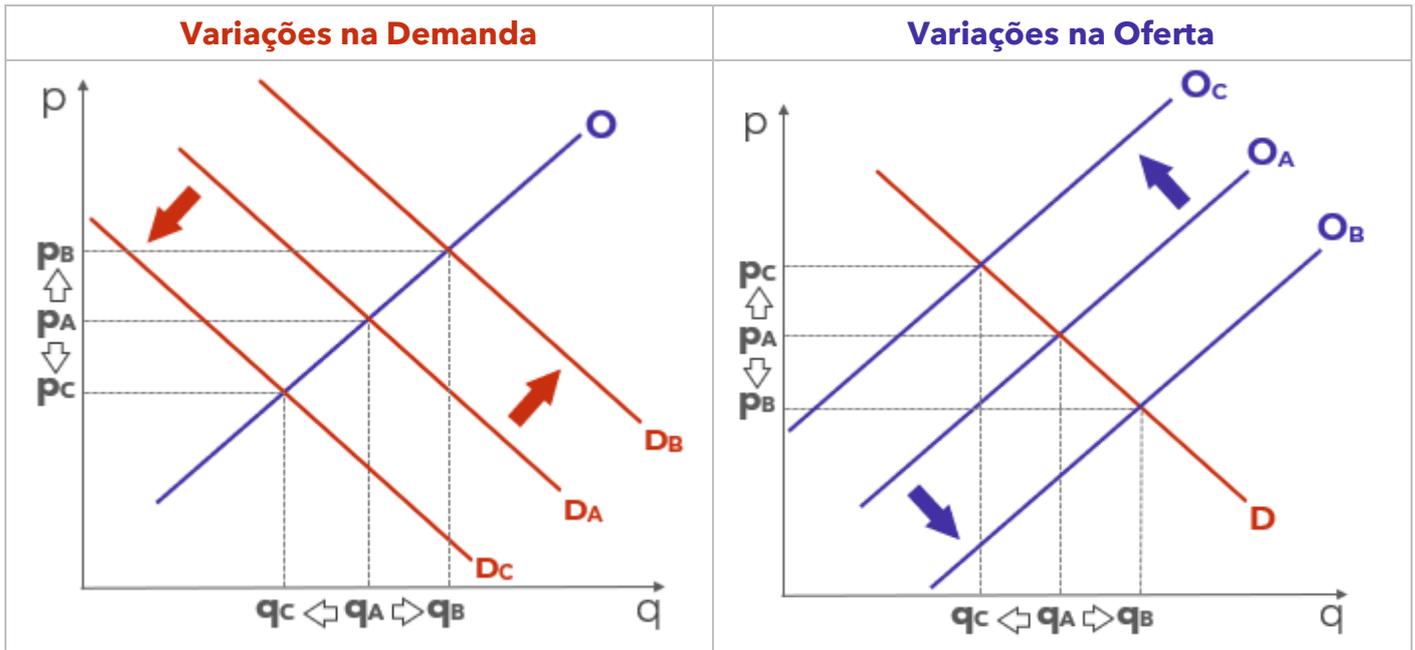
A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões.



Dentro do assunto “Equilíbrio” - que contempla oferta, demanda e equilíbrio - é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.





ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

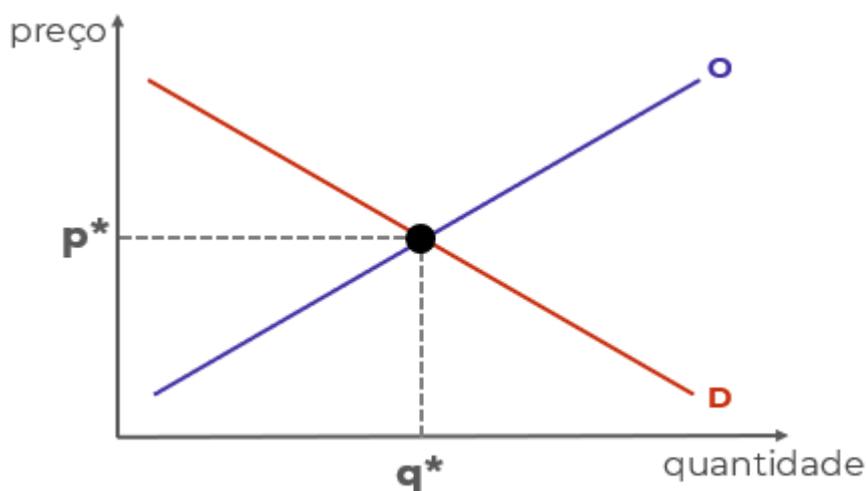
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p^*) que leva à quantidade de equilíbrio (q^*), no ponto de equilíbrio:



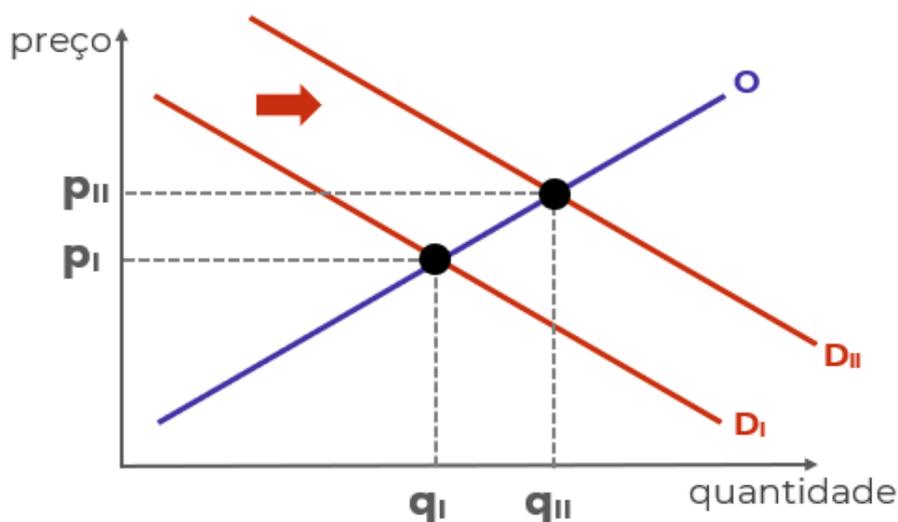
1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direita e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.



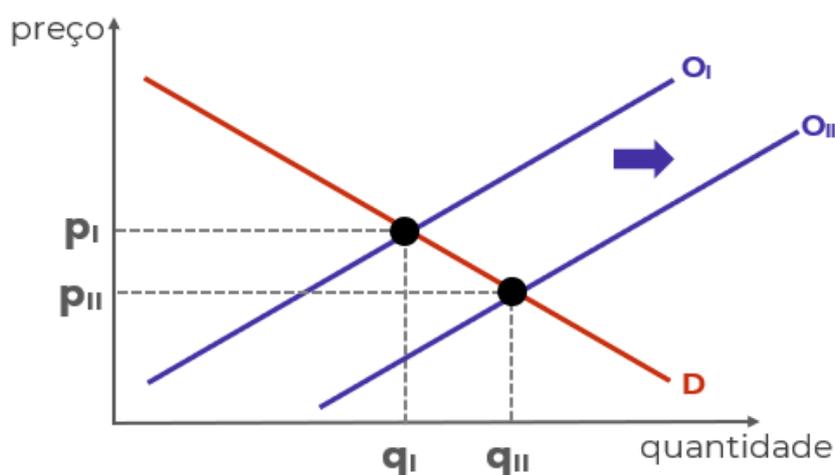
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita - em função do aumento da renda, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:



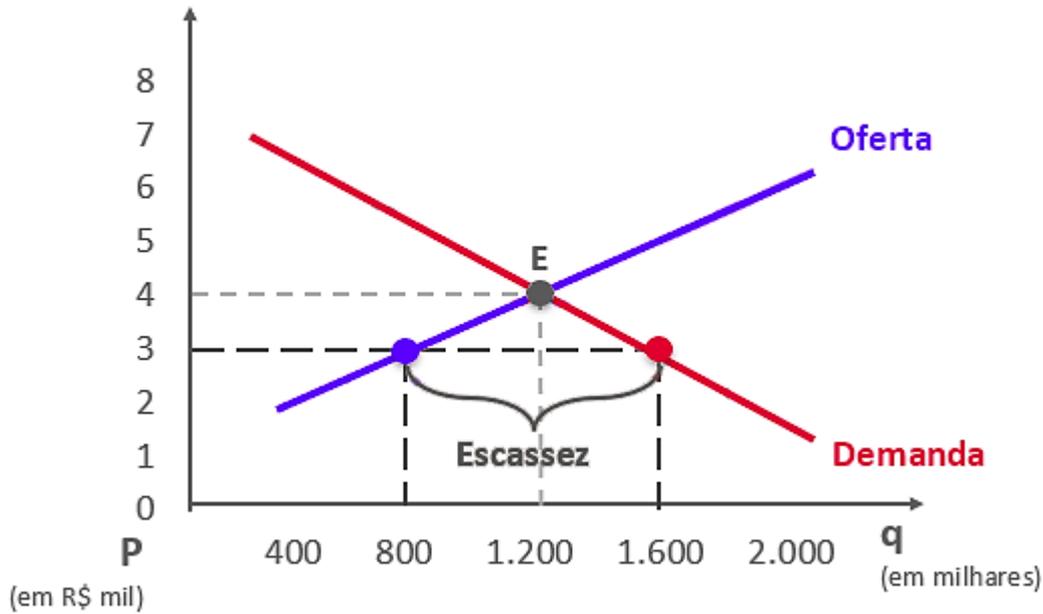
1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita - em função de redução dos custos, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:

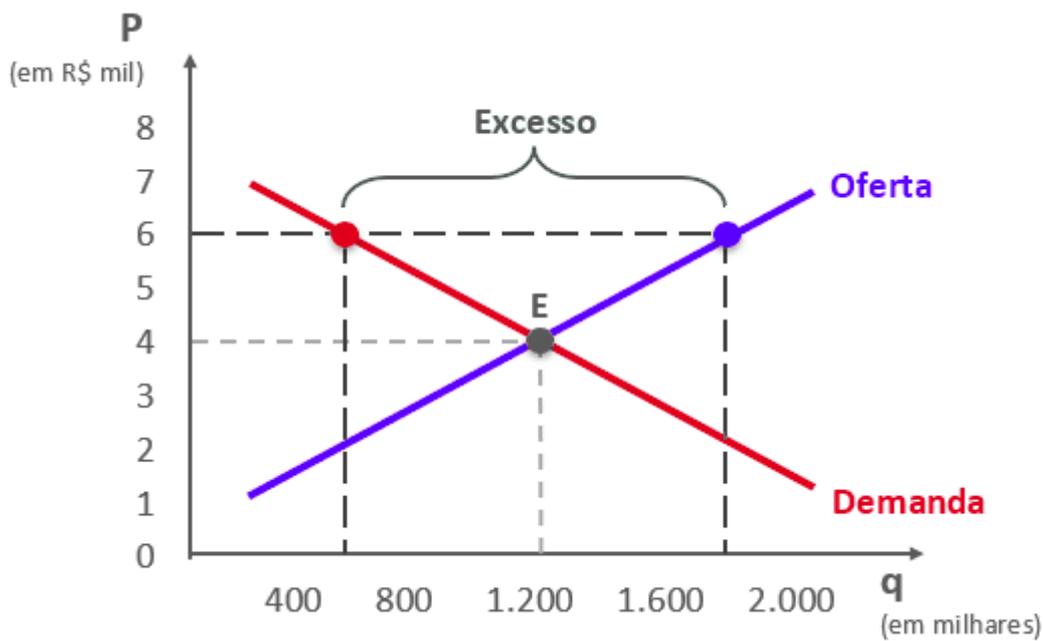


1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R\$4 mil, mas o preço de mercado é R\$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



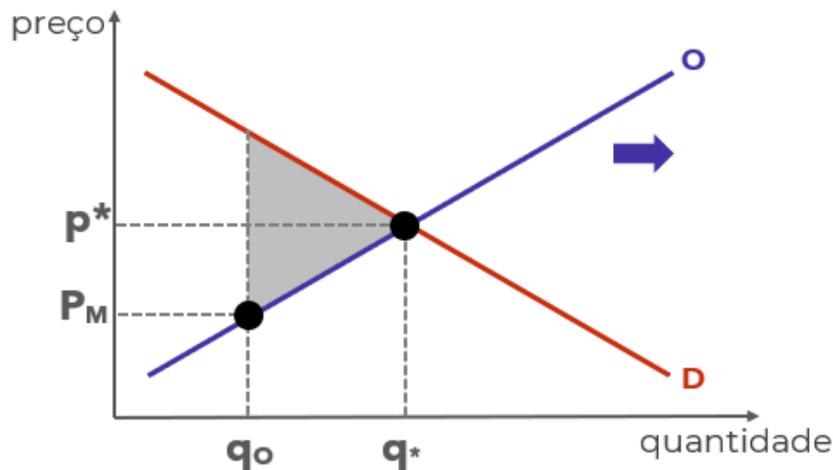


1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre "perda por peso morto", situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:





1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 - 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QO = 50 + 10p$$

No equilíbrio:

$$QD = QO$$

Então:

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$

$$p = 150/15$$

$$p = 10$$



Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilíbrio:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

2. Conhecer o conceito econômico de "custo de oportunidade". A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. "A" é a melhor opção e, portanto, é escolhida. "B" é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher "A", perdeu-se a oportunidade de escolher "B".

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção "C" pior do que "B", ela não seria considerada no custo de oportunidade de "A". Afinal, não seria possível escolher "B" e "C". Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida ("B", no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de "A", diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento "X" que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento "Y" que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento "Z" que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá "Z", que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de "X": 2,0%.



2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de "X" para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher "Z".

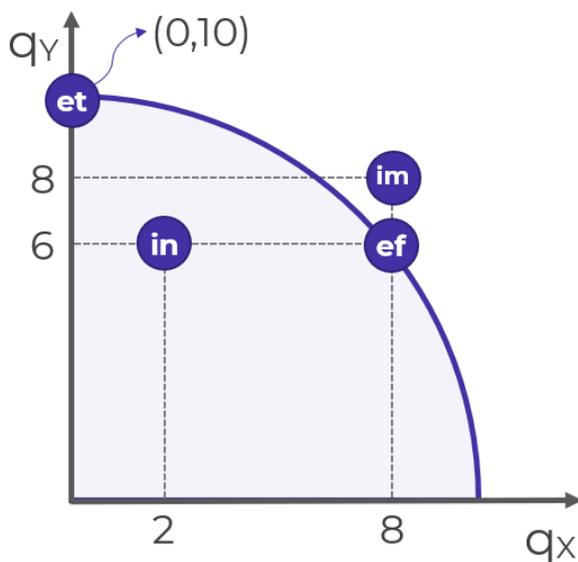
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.



3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto "IM"? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como "IM".

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem "Y" precisamos abrir mão para produzir mais do bem "X". Portanto, mostra o custo de oportunidade de "X" em termos de "Y".

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como "fronteira de capacidade de produção" e "curva de capacidade de produção") e para falsos sinônimos, como "demanda de mercado" (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e "demanda agregada" (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Custos de Oportunidade

1. (CEBRASPE-CESPE/2003/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

Comentários:

O custo de oportunidade de realizar a prova do CACD, para quem também deseja realizar a prova de Assessor Legislativo, será maior caso as datas coincidam.

Afinal, o custo de oportunidade de prestar o concurso para assessor será deixar de prestar o concurso para diplomata, algo bastante gravoso para alguém que deseja se submeter aos dois concursos.

Gabarito: Certo

2. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

Comentários



Não é verdade. Imagine que duas pessoas, Ana e Bruno, decidem trabalhar na tal “empresa de pequeno porte que paga melhor remuneração”.

Ana valoriza muito o crescimento profissional que uma grande empresa proporciona, mas Bruno não liga muito para isso... Na verdade, ele teria topado trabalhar na empresa pequena por um salário bem menor, enquanto Ana está no limite.

Se o salário fosse um pouco menor nessa pequena empresa, Ana teria escolhido a empresa grande, demonstrando que o custo de oportunidade dela é maior, porque ela atribui um valor maior para a alternativa.

Resumindo: o custo de oportunidade varia e uma pessoa para outra, porque cada um atribui um valor diferente às escolhas possíveis.

Gabarito: Errado

3. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) A respeito dos conceitos fundamentais de microeconomia, julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Um funcionário que atua como gerente na filial de determinada organização comercial foi convidado a ocupar um cargo na diretoria dessa organização. Para tanto, ele teria de se mudar da pacata cidade onde a filial está localizada para a capital do estado, onde fica a sede da organização. Mesmo ciente de que essa transferência demandaria um processo de adaptação às condições de deslocamento e de segurança típicas de uma metrópole, bem como implicaria maiores custos de moradia, o funcionário aceitou o convite. Assertiva: Nesse caso, o custo de oportunidade do funcionário foi ampliado, uma vez que teve de se mudar de uma cidade pacata para uma metrópole.

Comentários

Essa é difícil. Mas vamos entender do que se trata.

O funcionário atuava como gerente na filial da cidade do interior. Essa era sua escolha antes de receber o convite, concorda?

Vamos dizer que essa escolha trazia como benefício, para esse funcionário, 1000 u.u. (unidades de utilidade). Naturalmente, mesmo antes do convite, ele tinha outras opções, mas sabemos que nenhuma delas trazia mais de 1000 u.u., porque se alguma opção trouxesse mais utilidade, ele não teria escolhido trabalhar no interior. Então sabemos que seu custo de oportunidade era inferior a 1.000 u.u. Vou arbitrar que esse valor era de 900 u.u., que ele teria como benefício se, digamos, trabalhasse em casa por conta própria.

De repente, ele recebe o convite para trabalhar na capital... e aceita! Portanto, só podemos concluir que trabalhar na capital traz mais utilidade do que trabalhar no interior, porque se não trouxesse, ele não teria aceitado e trabalho e mudado de cidade, né? Então, vou arbitrar o benefício de trabalhar na capital em 1.200 u.u.



Agora, depois de ter aceitado o convite, qual passou a ser seu custo de oportunidade? Passou a ser o benefício que ele receberia ao trabalhar no interior, ou seja, o custo de oportunidade é de 1.000 u.u.

Sendo assim, o custo de oportunidade mudou de 900 u.u. para 1.000 u.u.

Percebe que eu arbitrei os valores, e seu montante não interessa. O que interessa é a ordem das grandezas, que nos foi evidenciada pelas escolhas do consumidor.

	Antes do convite	Depois do convite
Benefício da escolha	1.000 trabalhar no interior	1.200 trabalhar na capital
Custo de oportunidade (benefício da segunda melhor opção)	900 trabalhar em casa	1.000 trabalhar no interior

Gabarito: Certo

Curva de Possibilidades de Produção

4. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

Comentários

Observe que os EUA apenas passaram a utilizar fatores de produção que já estavam à disposição, mas encontravam-se desempregados.

Portanto, perceba que “aumento no emprego/utilização” é diferente de “aumento na disponibilidade” dos fatores.

Portanto, não ocorreu deslocamento da curva de possibilidades de produção, mas apenas a economia estadunidense passou a operar em algum ponto menos ineficiente, mais próximo da fronteira de possibilidades de produção.

Gabarito: Errado



5. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

Comentários

Se a frase tivesse parado em “fatores de produção”, estaria correta. Afinal, a CPP realmente mostra “a eficiência da utilização dos fatores de produção”.

Contudo, ela nada nos diz a respeito dos desejos da sociedade, apenas da capacidade produtiva de determinada economia.

Gabarito: Errado

Demanda, Oferta e Equilíbrio

6. (2012/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.

Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

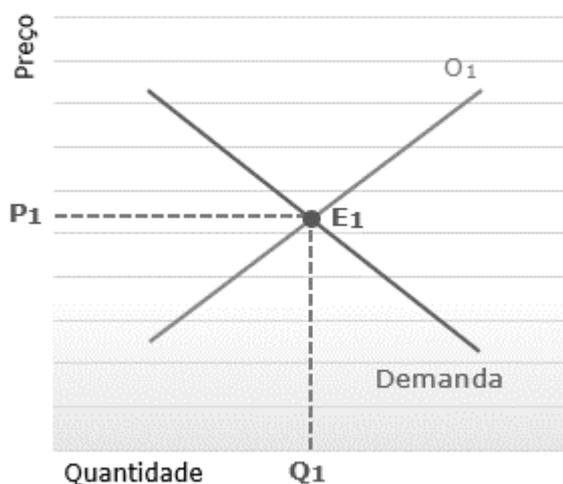
Comentários:

Esta questão aborda o efeito dos custos de produção sobre a curva de oferta. A **redução dos custos**, para ser mais preciso.

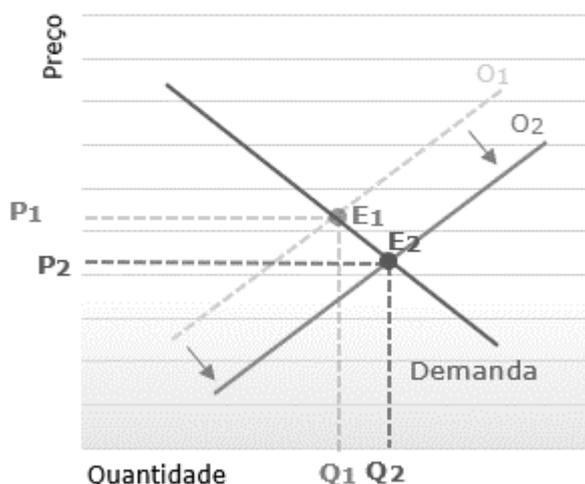
Tal fato tem o efeito de deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo, exatamente como afirmado na questão, demonstrando aumento da oferta, ou se preferir aumento da quantidade ofertada para todos os níveis de preço:



Momento 1 – Oferta Original



Momento 2 – Aumento da Oferta
(deslocamento da oferta para a direita)



Gabarito: Certo

7. (2002/ CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Com base na teoria microeconômica, julgue o item que se segue.

Suponha que o aumento substancial dos preços cobrados para o estacionamento de veículos nas grandes cidades eleve a quantidade demandada de corridas de táxi nesses locais. Dessa forma, conclui-se que esse aumento de preços provoca um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.

Comentários

Da forma como o enunciado expõe a situação, fica claro que os táxis são bens substitutos para o serviço de estacionamento de veículos.

Com isso, sabemos que um aumento nos preços dos estacionamentos vai aumentar a demanda por serviços de táxi. A questão está errada, pois esse aumento se dará via deslocamento da curva de demanda por táxis para a direita, e não ao longo da curva.

Gabarito: Errado



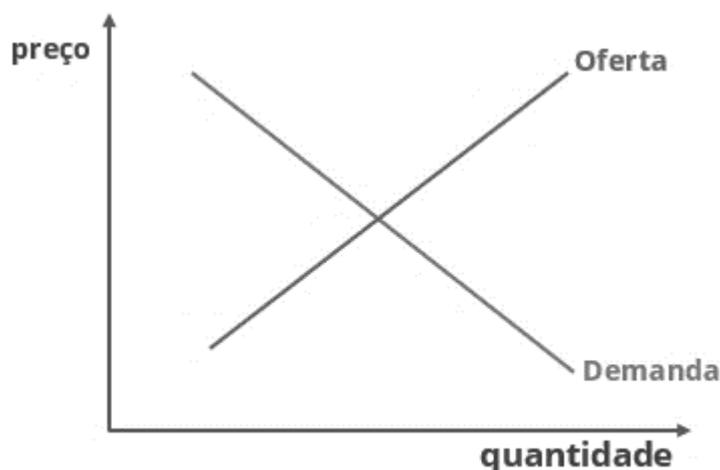
8. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Ainda que esteja correta a respeito da curva de demanda, o deslocamento da curva de oferta para baixo e para a esquerda não faz sentido, diante de sua inclinação positiva.

Em outras palavras, não é possível estabelecer que o crédito concedido aos consumidores provocará qualquer tipo de deslocamento da curva de oferta, mas a questão fica claramente errada ao falar em deslocamento para baixa e para a esquerda, diante do formato ascendente da curva de oferta:



Gabarito: Errado

9. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d = 10 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por $Q_o = 5 + 2p$, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

- a) $p = 1$.
- b) $p = 2$.
- c) $p = 3$.
- d) $p = 5$.
- e) $p = 10$.

Comentários:



Há duas opções para resolver esse tipo de questão. Como precisamos encontrar o preço que iguala quantidade ofertada e quantidade demandada, poderíamos simplesmente testar cada alternativa fornecida, ou podemos manipular as equações.

Testando as opções:

Alternativa	Quantidade demandada	Quantidade ofertada	Gabarito
a) $p = 1$	$Q_d = 10 - 3 \cdot 1 = 7$	$Q_o = 5 + 2 \cdot 1 = 7$	Sim
b) $p = 2$	$Q_d = 10 - 3 \cdot 2 = 5$	$Q_o = 5 + 2 \cdot 2 = 9$	Não
c) $p = 3$	$Q_d = 10 - 3 \cdot 3 = 1$	$Q_o = 5 + 2 \cdot 3 = 11$	Não
d) $p = 5$	$Q_d = 10 - 3 \cdot 5 = -5$	$Q_o = 5 + 2 \cdot 5 = 15$	Não
e) $p = 10$	$Q_d = 10 - 3 \cdot 10 = -20$	$Q_o = 5 + 2 \cdot 10 = 25$	Não

Nesse caso, acho que essa forma teria sido muito boa, já que daria o gabarito logo de cara.

Entretanto, o "mais correto" é você desenvolver a álgebra, pois a prova pode não permitir essa abordagem. Sendo assim, começamos igualando as funções:

$$Q_d = Q_o$$

$$10 - 3 \cdot p = 5 + 2 \cdot p$$

$$10 - 5 = 2 \cdot p + 3 \cdot p$$

$$5 = 5 \cdot p$$

$$p = 5/5$$

$$p = 1$$

Gabarito: "a"

10. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

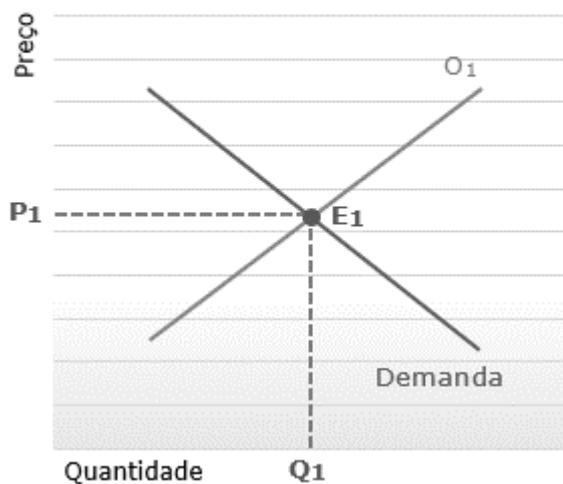
Comentários:



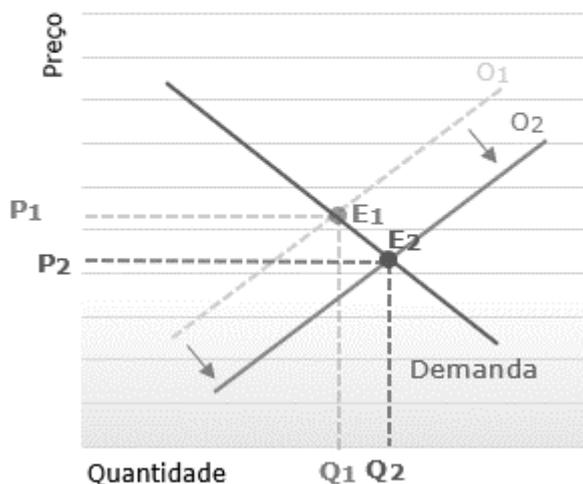
A redução dos custos é um dos fatores que desloca a curva de oferta para a direita. A questão está de acordo com a teoria dos preços que desenvolvemos ao longo desta aula.

Trata-se da redução de custos que tem por efeito deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo.

Momento 1 – Oferta Original



Momento 2 – Aumento da Oferta
(deslocamento da oferta para a direita)



Gabarito: Certo



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?**
- 2. O que é a lei da demanda?**
- 3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.**
- 4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?**
- 5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?**
- 6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?**
- 7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?**
- 8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.**
- 9. Explique o conceito de custo de oportunidade.**
- 10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?**
- 11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.**
- 12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.**



Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

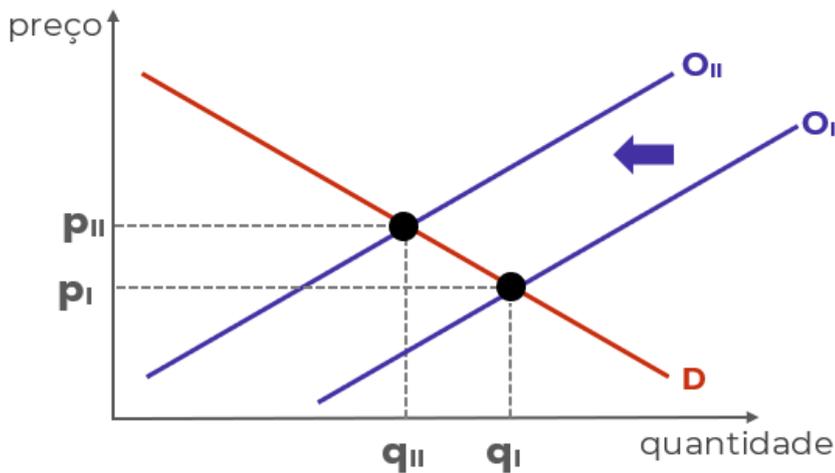
Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos "preço de equilíbrio", e a essa quantidade, "quantidade de equilíbrio".

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:



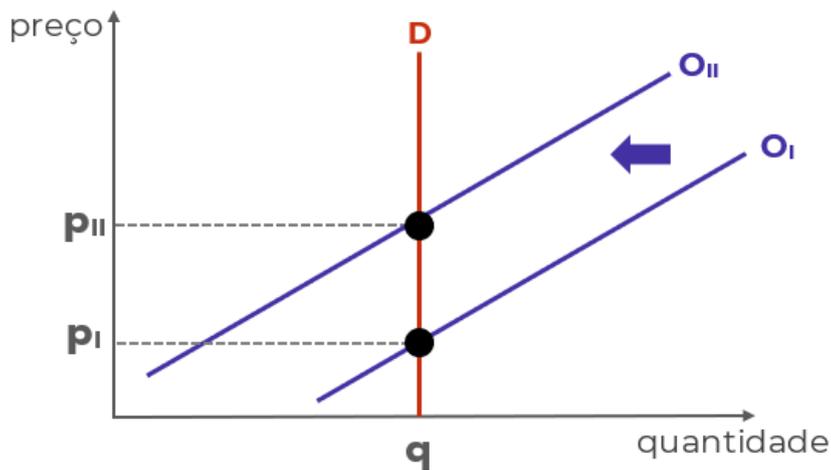


O resultado é aumento no preço ($P_{II} > P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II} < Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

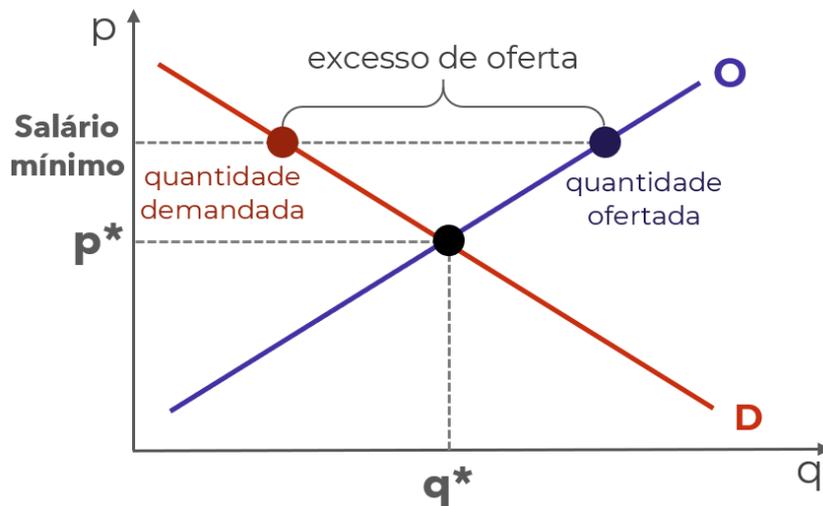
A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.



7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.

Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:

$$QD = 200 - 5p$$

No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:

$$QO = 50 + 10p$$

São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "-"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.

Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:

$$QD = QO$$

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$

$$150/15 = 15p/15$$

começamos colocando números de um lado e variáveis do outro e resolvendo a subtração e a soma
agora, dividimos os dois lados por "15"
e resolvendo as divisões



$$10 = p$$

Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida – já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.

11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.



...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

“Se você não se sente à altura, suba até ela.”

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

2. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

3. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) A respeito dos conceitos fundamentais de microeconomia, julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Um funcionário que atua como gerente na filial de determinada organização comercial foi convidado a ocupar um cargo na diretoria dessa organização. Para tanto, ele teria de se mudar da pacata cidade onde a filial está localizada para a capital do estado, onde fica a sede da organização. Mesmo ciente de que essa transferência demandaria um processo de adaptação às condições de deslocamento e de segurança típicas de uma metrópole, bem como implicaria maiores custos de moradia, o funcionário aceitou o convite. Assertiva: Nesse caso, o custo de oportunidade do funcionário foi ampliado, uma vez que teve de se mudar de uma cidade pacata para uma metrópole.

4. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

5. (CEBRASPE-CESPE/2016/TCE-PA/Auditor de Controle Externo) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.



A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

6. (2012/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.

Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

7. (2002/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Com base na teoria microeconômica, julgue o item que se segue.

Suponha que o aumento substancial dos preços cobrados para o estacionamento de veículos nas grandes cidades eleve a quantidade demandada de corridas de táxi nesses locais. Dessa forma, conclui-se que esse aumento de preços provoca um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.

8. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

9. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d = 10 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por $Q_o = 5 + 2p$, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

- a) $p = 1$.
- b) $p = 2$.
- c) $p = 3$.
- d) $p = 5$.
- e) $p = 10$.



10. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

Gabarito

GABARITO



1. C
2. E
3. C
4. E
5. E
6. C
7. E
8. E
9. A
10. C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.